

MEDIDA PSICOMÉTRICA DE EMPATIA E METODOLOGIAS DE ENSINO: RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS E TRADICIONAIS

MARTINS, Ana Clara Putrick¹ (anaputrick@gmail.com); **FERRI, Erika Kaneta**²(erikaferri@uems.com.br);

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

A empatia pode ser compreendida como a capacidade de compreender, de forma acurada, bem como de compartilhar ou considerar sentimentos, necessidades e perspectivas de alguém, expressando esse entendimento de tal maneira que a outra pessoa se sinta compreendida e validada. Nesse sentido, houveram as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de Medicina no ano de 2014. A mudança de metodologias de ensino tradicionais para metodologias ativas visa mudanças no perfil dos egressos. Entre as várias atitudes esperadas pelos médicos egressos a partir das mudanças das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2014, encontra-se o fenômeno da empatia. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar se a empatia pode ou não ser um fenômeno ensinado, no que tange a avaliação da medida psicométrica de empatia em médicos formados em metodologias ativas e tradicionais. A metodologia aplicada foram dois questionários: um de sociodemográfico ocupacional e uma escala de autorelato, a Escala Jefferson de Empatia. A amostra foram os médicos formados e registrados do Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso do Sul e que trabalham na cidade de Campo Grande. Os resultados obtidos foram que 74,4% dos médicos que tiveram uma graduação maior na medida psicométrica de empatia eram médicos formados em metodologias ativas, enquanto os de metodologia tradicional tiveram um desempenho menor na escala. Conclui-se que a empatia é um fenômeno que pode ser transmitido e adquirido durante a graduação e que a metodologia ativa de ensino é capaz de elevar a medida psicométrica de empatia dos médicos egressos.

Palavras-chave: Educação Médica, Metodologias de Ensino

Agradecimentos: A Pró Reitoria de Extensão da UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:


CAPES


Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico